



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CENTRO MULTIDISCIPLINAR DE CARAÚBAS
DEPARTAMENTO DE LINGUAGENS E HUMANIDADES
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS INGLÊS**

JÚLIO VICTOR BRILHANTE DO CARMO

**AS TECNOLOGIAS DIGITAIS EM LIVROS DIDÁTICOS DE LÍNGUA
INGLESA DO NOVO ENSINO MÉDIO**

**CARAÚBAS/RN
2022**

JÚLIO VICTOR BRILHANTE DO CARMO

**AS TECNOLOGIAS DIGITAIS EM LIVROS DIDÁTICOS DE LÍNGUA
INGLESA DO NOVO ENSINO MÉDIO**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Conselho do Curso de
Língua Inglesa da Universidade Federal
Rural do Semi-Árido como requisito parcial
para a obtenção do título de Graduado em
Letras/Inglês.

Orientador: Prof. Dr. Francisco Vieira da
Silva

CARAÚBAS - RN

2022

© Todos os direitos estão reservados a Universidade Federal Rural do Semi-Árido. O conteúdo desta obra é de inteira responsabilidade do (a) autor (a), sendo o mesmo, passível de sanções administrativas ou penais, caso sejam infringidas as leis que regulamentam a Propriedade Intelectual, respectivamente, Patentes: Lei nº 9.279/1996 e Direitos Autorais: Lei nº 9.610/1998. O conteúdo desta obra tomar-se-á de domínio público após a data de defesa e homologação da sua respectiva ata. A mesma poderá servir de base literária para novas pesquisas, desde que a obra e seu (a) respectivo (a) autor (a) sejam devidamente citados e mencionados os seus créditos bibliográficos.

B287t Brilhante do Carmo, Júlio .
 AS TECNOLOGIAS DIGITAIS EM LIVROS DIDÁTICOS DE
 LÍNGUA INGLESA DO NOVO ENSINO MÉDIO / Júlio
 Brilhante do Carmo. - 2022.
 42 f. : il.

 Orientador: FRANCISCO VIEIRA DA SILVA.
 Monografia (graduação) - Universidade Federal
Rural do Semi-árido, Curso de Letras/Inglês,
2022.

 1. Livro Didático. 2. Língua Inglesa. 3.
Tecnologias digitais. 4. Ensino Médio. I. VIEIRA
DA SILVA, FRANCISCO, orient. II. Título.

Ficha catalográfica elaborada por sistema gerador automático em conformidade
com AACR2 e os dados fornecidos pelo) autor(a).
Biblioteca Campus Caraúbas
Bibliotecária: Dalvanira Brito Rodrigues
CRB: 15/700

O serviço de Geração Automática de Ficha Catalográfica para Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC's) foi desenvolvido pelo Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação da Universidade de São Paulo (USP) e gentilmente cedido para o Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (SISBI-UFERSA), sendo customizado pela Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação (SUTIC) sob orientação dos bibliotecários da instituição para ser adaptado às necessidades dos alunos dos Cursos de Graduação e Programas de Pós-Graduação da Universidade.

JÚLIO VICTOR BRILHANTE DO CARMO

**AS TECNOLOGIAS DIGITAIS EM LIVROS DIDÁTICOS DE LÍNGUA
INGLESA DO NOVO ENSINO MÉDIO**

BANCA EXAMINADORA



Prof. Dr. Francisco Vieira da Silva – UFERSA
Orientador



Prof. Me. José Eric da Paixão Marinho – IFPB
Examinador Externo



Prof. Me. Francisco Ebson Gomes Sousa – UFERSA
Examinador Interno

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	7
2 ENSINO DO INGLÊS E AS TECNOLOGIAS DIGITAIS: O LIVRO DIDÁTICO EM FOCO	10
2.1 Ensino do inglês e tecnologias: algumas observações	11
2.2 A potencialidade do livro didático de LI – Língua Inglesa	13
2.3 Práticas essenciais com o auxílio do livro didático para aprender a língua inglesa	15
3 ANÁLISE DOS LIVROS DIDÁTICOS DE LÍNGUA INGLESA	19
3.1 Livro Didático I - Interação: língua inglesa	19
3.2 Livro Didático II – Diálogo: Língua Inglesa	20
3.3 Livro Didático III - Moderna Plus Inglês	22
4 CONCLUSÃO	25
REFERÊNCIAS	26
ANEXOS	28

RESUMO

Tendo em vista a crescente demanda da tecnologia nas salas de aula, surgiu-se a necessidade de estudar quais as tecnologias abordadas nos livros didáticos de língua inglesa no Novo Ensino Médio, assim como observar as abordagens temáticas e metodologias que se fazem presentes. Considerando a necessidade de obter mais trabalhos e análises sobre a inclusão de recursos tecnológicos em livros didáticos de língua inglesa, foi desenvolvida essa pesquisa para fins de contribuição, assim somando com demais obras que referenciam ao tema da pesquisa. Para fins de levantamentos de dados, foram estudados conteúdos de autores renomados nacionalmente que possuem pesquisas semelhantes ao tema principal do trabalho. Além de temáticas que englobam a língua Inglesa, foram analisadas competências e habilidades em geral. O presente trabalho foi obtido com base nas análises dos livros: Livro Didático I - Interação: língua inglesa, Livro Didático II – Diálogo: Língua Inglesa e o Livro Didático III - Moderna Plus Inglês, resultando em análises referentes à gramática; habilidades linguísticas; Ensino Médio; metodologia avançada e principalmente se havia ou não a Inclusão a abordagem da tecnologia digital nos referentes livros, juntamente com arquivos em fotos dos materiais que foram citados durante a análise. Ao fim da pesquisa, foi possível analisar que os livros didáticos de língua inglesa do Novo Ensino Médio cumpriam com o que estava previsto no presente trabalho.

Palavras-chave: Livro Didático. Língua Inglesa. Tecnologias digitais. Ensino Médio.

ABSTRACT

In view of the growing demand for technology in classrooms, the need arose to study which technologies are addressed in English language textbooks in the New High School, as well as to observe the thematic approaches and methodologies that are present. Considering the need to obtain more work and analysis on the inclusion of technological resources in English language textbooks, this research was developed for contribution purposes, thus adding to other works that refer to the research topic. For the purposes of data collection, content from nationally renowned authors who have research similar to the main theme of the work was studied. In addition to topics that cover the English language, skills and abilities in general were analyzed. The present work was obtained based on the analysis of the books: Textbook I - Interação: língua inglesa, Textbook II - Diálogo: Língua Inglesa and Textbook III - Moderna Plus Inglês, resulting in analyzes referring to grammar; Language Skills; High school; Advanced Methodology and especially whether or not there was the Inclusion of the digital technology approach in the books, along with photo files of the materials that were cited during the analysis. At the end of the research, it was possible to analyze that the English language textbooks of the New High School fulfilled what was foreseen in the present work.

Keywords: Textbook. English language. Digital resources. Research. High school.

1 INTRODUÇÃO

Este estudo parte da ideia de que é possível desenvolver uma relação entre a educação e os recursos digitais. Compreendemos que a tecnologia chegou para ficar permanentemente na vida da humanidade. Assim, para quase tudo que realizamos hoje, recorremos a alguma utilidade na *internet* ou no meio digital. Nesse sentido, a educação possui em seu favor recurso como às plataformas digitais, que englobam dos mais variados tipos de jogos e as redes sociais, que configura-se como uma oportunidade de introduzir ainda mais a inclusão dos tais meios em prol da prática docente.

Desse modo, por que não incluir essas ferramentas no âmbito da educação? Segundo Marques (2020, p. 02), “a escola precisa exercer sua função social e repensar suas práticas e reorganizar a maneira de atuar de forma aberta em seu espaço cotidiano com os recursos tecnológicos”. Nesse sentido, incentivam-se práticas mais inter-relacionadas aos meios tecnológicos, principalmente escolhendo livros didáticos com recursos visuais e audiovisuais e com atividades que se relacionem com a vivência dos seus estudantes, desenvolvendo, assim, mais engajamento e participação dos alunos.

Partindo dessas reflexões, o objetivo principal da pesquisa consiste em investigar a abordagem das tecnologias digitais em livros didáticos de Língua Inglesa do Novo Ensino Médio. A reforma que institui essa mudança curricular constitui uma mudança estrutural no ensino das escolas do Brasil, em que a escola precisa seguir esse processo circular de adaptações, visando está em sincronia com os jovens, de modo a desenvolver um papel de aproximação de interesse dos estudantes, visando à interação e um ensino que os atraiam. Para Silva (2022, p. 1) o ensino tradicional não acompanhou a mudança dos estudantes, continua usando mesmo modelo que foi usado há anos atrás, essa ausência de mudanças se tornou um novo tópico nas discussões sobre ensino:

Um dos argumentos para tal “revolução” é que o mundo mudou, os jovens mudaram e o Ensino Médio tradicional já não os atrai, gerando desinteresse, evasões, repetências e desistências escolares. A proposta do “Novo Ensino Médio”, então, procura “agradar” o gosto dos jovens, dando-lhes mais espaço para o “protagonismo juvenil”; isto significa, inclusive, dar-lhes a liberdade de escolher o que querem estudar, ressalvadas as únicas disciplinas obrigatórias: matemática e português.

Como objetivos específicos, temos os seguintes: a) descrever o processo de inserção das tecnologias digitais no ensino de inglês como língua estrangeira; ii) analisar como as tecnologias digitais são contempladas em livros didáticos de Língua Inglesa do Novo Ensino Médio.

Os livros didáticos de Língua Inglesa são recursos auxiliares na educação para a formação dos discentes na rede de ensino. Os mais diferentes modelos de livros didáticos existentes fazem parte de um processo de adaptação a cada renovação, a fim de que a cada escolha haja um avanço na estruturação, com expectativas de inclusão de meios digitais com mais frequência. De acordo com a Base Nacional Comum Curricular – BNCC, como destaca Marques (2020):

[...] Perspectivas de inclusão digital alinhadas à BNCC encontradas em livros didáticos de inglês que solicitem dos alunos atividades pedagógicas e técnicas nas quais eles utilizem-se das novas tecnologias digitais de comunicação para aprender novos conhecimentos, aprimorar o idioma e interagir com colegas de classe e com o professor. (MARQUES, 2020, p.2).

Conforme a citação acima, é notória a necessidade da inclusão dos meios digitais em livros didáticos de Inglês, assim como avançam os meios para fins pessoas como, a comunicação, a interação social e demais possibilidades. O aluno ganhará um aliado a mais no processo de aprendizagem de um novo idioma. O uso de meios digitais no âmbito escolar já é realidade e os materiais didáticos utilizados precisam estar de acordo com o avanço do mundo tecnológico. Para tanto, esta pesquisa baseou-se em autores como Araújo (2018), Silveira (2004), Marques (2020), dentre outros, que têm contribuído com a temática, a partir do desenvolvimento de trabalhos semelhantes a este que ora se iniciou.

Este estudo foi pensado por possuir um tema bastante necessário no âmbito escolar e que possui justificativas importantes que embasam a pesquisa. Elas partem da justificativa pessoal, tendo em vista nossa aproximação com a temática; justificativa profissional, em relação à futura atuação como docente de Língua Inglesa e a justificativa social, que diz respeito aos impactos que o estudo ocasiona na melhoria do ensino de Língua Inglesa como Língua Estrangeira.

A visão de tecnologia no ensino para o futuro já chegou e essa pesquisa junto a várias outras, como é o exemplo dos trabalhos já publicados de Araújo (2018), De Sousa e De Sousa (2021), Dias (2015) e outros autores que serão

apresentados no decorrer do referencial teórico, possuem a capacidade ampliar esse método de ensino, um método com objetivos diretos e modelos de ensino mais claro e interacional. Apesar de toda e possível facilidade no processo de aprendizagem com auxílio de muitos meios tecnológicos, a orientação e manuseio do docente perante a turma é de suma importância, em que todo o processo de explicação e de técnicas é dito pelo mesmo, visto que os discentes precisam de certo controle para desenvolver as atividades propostas de acordo com as competências exigidas e automaticamente não realizando somente por obrigação, mas também, com certo desejo e de maneira mais comunicativa, assim redirecionando o modelo de ensino, modificando-o de um método tradicional, para um inovador, mas com atribuições necessárias para um bom rendimento.

Assim, observa-se a importância da formação inicial e continuada do professor de inglês para o trabalho com as tecnologias digitais e com o livro didático, pois é de extrema importância uma preparação para a implementação de recursos digitais em meio ao ensino, desta forma um bom planejamento e desenvolvimento pode gerar uma prática pedagógica produtiva.

O impacto positivo que a inclusão de recursos digitais desencadeia no âmbito educacional é muito importante, pois impulsiona cada vez mais o surgimento de métodos facilitadores para o ensino de língua inglesa. Quando se tem um bom entendimento entre o professor e o aluno, torna-se bem mais fácil o processo de ensino de uma língua adicional, como é o caso da língua inglesa. Bem como, a implementação de recursos inovadores e tecnológicos.

O seguinte estudo documental investiga três livros de Língua Inglesa que foram aprovados pelo Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD) do ano de 2021, especificando como esses materiais didáticos contemplam as tecnologias digitais. Assim, a pesquisa é composta por tópicos com temas relacionados ao livro e ensino de língua inglesa com auxílio de recursos digitais.

O tópico I possui o tema “O ensino do inglês e as tecnologias digitais: o livro didático em foco”, e é composto por subtemas que se interagem, a saber: ensino do inglês e tecnologias: algumas observações, a potencialidade do livro didático de LI – língua inglesa, práticas essenciais com o auxílio do livro didático para aprender a língua inglesa. Em seguida, tem-se a análise de três livros didáticos do ensino médio de língua inglesa, a saber: Interação: língua inglesa,

Diálogo: Língua Inglesa e o Moderna Plus Inglês. Finalmente, há algumas considerações de natureza conclusiva.

2 ENSINO DO INGLÊS E AS TECNOLOGIAS DIGITAIS: O LIVRO DIDÁTICO EM FOCO

O momento em que vivemos nos impulsiona a mudar em relação ao modelo de ensino, pois é verdadeiramente um efeito que a sociedade atual apresenta, a saber: a predominância das tecnologias digitais em todos os setores da vida. De acordo com Aranha (2018, p. 43): “Já não temos mais como nos sustentarmos em estruturas institucionais e práticas sociais historicamente sedimentadas na cultura humana”. Assim, é preciso uma reformulação e uma implementação de tais meios tecnológicos no ensino e nos livros, no qual essa tal realidade já mostrou a verdadeira força e influência em relação aos discentes, como também, distanciando de um modelo e de práticas de ensino considerados antigos.

A ampliação das discussões sobre o tema foco, educação e tecnologia, vêm se instalando com muito mais frequência nos últimos anos, assim como as dúvidas, as soluções vão surgindo como um todo, visto que a tecnologia faz parte da vida da sociedade atual e no âmbito educacional não poderia ser diferente. A utilização dos meios tecnológicos em sala de aula é uma parte desse reconhecimento, junto às aulas à distância, e o ensino emergencial remoto, devido a pandemia do COVID-19, de modo a promover uma junção que resulta em crescimento tecnológico e avanço na educação.

Sobre a relação entre tecnologia e livro didático, Vilaça (2013, p.82) relata que “Apesar de todos os avanços tecnológicos, os livros didáticos ainda são as ferramentas mais empregadas nas salas de aula”. No caso do Brasil, contribuem significativamente fatores como o Programa Nacional de Livro e do Material Didáticos (PNLD) e, mesmo com o surgimento de meios tecnológicos, o livro didático tradicional é considerado o mais utilizado ainda nas escolas, pois tende a gerar a segurança para os docentes e também pela sua reformulação constante de conteúdo e de recursos em áudio, audiovisuais e outros meios que muitos dos livros especificamente de Língua Inglesa já fornecem.

Como já introduzido no parágrafo anterior, os livros didáticos de língua estrangeira atualmente possuem alguns recursos que foram introduzidos com fins de melhorar os métodos de ensino, oferecendo maneiras mais dinâmicas e interativas com os discentes. A maioria dos livros de línguas estrangeiras possuem CD como recurso digital, assim o docente pode utilizá-lo como recurso de atividades de áudio, como é relatado por Dias (2015, p. 1):

Os livros de língua estrangeira (LE) aprovados no processo de avaliação chegaram às escolas públicas do Brasil, com um diferencial em relação aos demais livros de outros componentes curriculares que fazem parte do PNLD: os livros de espanhol e de inglês são consumíveis, os demais não são. Dessa maneira, os livros de LE pertencem ao aluno, ele o usa e, no final do ano letivo, o aluno não precisa devolvê-lo para a escola (DIAS, 2015, p. 1).

Podemos avaliar também a estratégia que o governo utiliza para tornar o ensino de língua estrangeira relevante como as demais, desenvolvendo livros que são utilizados somente por um aluno, deixando como arquivo impressos para os educandos ficarem como recordação e utilizarem como material de revisão.

Observa-se também que com a aprovação desses novos recursos nos materiais de ensino, principalmente em livros didáticos, são reflexo principalmente pela necessidade de introduzir tais meios e recursos digitais no processo de ensino, visto que é uma forma adicional de chamar a atenção dos discentes, utilizando ferramentas e métodos que possam atraí-los mais por serem semelhantes às práticas diárias dos mesmos em relação à utilização das tecnologias.

Para tratar tais reflexões, esta seção foi desenvolvida com tópicos que fazem parte do contexto do trabalho, desde língua inglesa como idioma de poder, suas contribuições para um futuro de opções, da escolha do livro didático, de planejamento, das habilidades de aprendizagem e da interação da tecnologia digital com a educação.

2.1 Ensino do inglês e tecnologias: algumas observações

A globalização contribuiu de sobremaneira para o surgimento da sociedade da informação e do conhecimento (LÉVY, 1999). Em outras palavras, é um sistema que se modifica a cada dia e a cada reestruturação surgem mais

maneiras e formas de comunicação, assim como a educação também se organiza, evoluindo a cada dia, a introdução de novos métodos de ensino é a prova disso e como já socializado durante todo o trabalho, deve-se buscar avançar e descobrir novas maneiras.

A tecnologia digital é o meio de comunicação que mais avança por anos e isso é nítido, assim no contexto educacional pode-se ter uma percepção positiva também, pois com a junção da educação com a tecnologia, desenvolvem-se novas oportunidades de aprendizado dentro e fora da sala de aula. Esse novo método é considerado um facilitador, pois são meios, são recursos e objetos que fazem parte do cotidiano dos discentes. Então, espera-se que haja um engajamento e um melhor resultado em relação ao aprender com prazer, com objetos facilitadores e com qualidade. Como se pode apreciar no argumento de Finardi, Prebianca e Momm (2013, p. 194),

Parte do avanço tecnológico no contexto educacional pode traduzir-se pela utilização das tecnologias da informação e comunicação (TICs) que, quando integradas à dinâmica de aprendizado da sala de aula nas abordagens de ensino chamadas híbridas, podem criar novas realidades educacionais ampliando conhecimentos (FINARDI; PREBIANCA; MOMM, 2013, p. 194).

É de entendimento geral que a Língua Estrangeira (LE) ganhou espaço e se firmou principalmente com a língua inglesa, não só como um idioma para comunicação, mas também como rede de comércio e de quebra de fronteiras internacionais. A necessidade de se adquirir a língua inglesa em muitos lugares como segunda língua cresce a cada dia e no Brasil, que possui como língua primária o português, busca aprimorar o seu ensino da língua algo em destaque, assim, diferentes ferramentas foram desenvolvidas para facilitar o processo, sejam aplicativos, cursos de linguagem e através de materiais didáticos que são colocados à disposição em forma *online* e também nas salas de aula.

De acordo com Chagas (2013, p. 63 e 64):

Tal demanda no aprendizado do inglês como língua estrangeira (LE) ou como segunda língua deve-se não só a fatores comerciais e científicos, mas ao fato de políticas educacionais recentes colocam grande ênfase no ensino do inglês como um dos conhecimentos constituintes da educação básica, juntamente com o letramento na língua materna ou oficial, habilidades matemáticas e o letramento computacional. (CHAGAS, 2013, p. 63-64).

A regência da língua inglesa no ensino médio é algo bastante necessário em âmbito escolar por inúmeras vantagens que isso pode gerar a favor dos discentes, seja por conhecimento, e as várias oportunidades de trabalho que podem surgir e entre outros benefícios. Pela sua potencialidade já conhecida, a língua Inglesa como idioma adicional é responsável por uma comunicação mundial, em que em quase toda parte do mundo a utiliza para se desenvolver uma comunicação mais rápida e compreensível entre diferentes povos, como também para diferentes finalidades, como destaca Gimenez (2015, p.74): “A literatura recente sobre a língua inglesa tem sido unânime em destacar seu caráter singular na contemporaneidade, apontando suas relações com mobilidade, comunicação virtual e processos econômicos”, sendo assim, a forma de ensinar essa língua não deve ser diferente.

E sabendo dessas possibilidades prodigiosas, o ensino busca agregar uma maneira de facilitar o acesso e também planejar, desenvolver e praticar diferentes formas de ensino com a ajuda de recursos universais. Para Finardi, Prebianca e Momm (2013, p.196), “estamos vivenciando um momento em que podemos incluir uma prática que pode ajudar no processo de aprendizagem mais rápida e com a mesma qualidade”. Mesmo sabendo das dificuldades existentes para implantar esses meios na educação por falta de infraestrutura, de recursos didáticos e com acesso à internet, a necessidade de modificar e implantar tais métodos são motivos de persistência.

Cientes de que nem tudo se pode solucionar através das plataformas digitais, mas que o avanço pode trazer a cada novo ciclo um aprimoramento com soluções, pois, como diz Lévy (1999, p. 11), “[...] a internet não pretende solucionar todos os problemas sociais e culturais do planeta”, mas há que se reconhecer que o crescimento do ciberespaço resulta de um movimento internacional que busca experimentar, coletivamente, novas formas de comunicação.

A inclusão se encontra como uma ferramenta inovadora, na qual se espera que ingresse para somar com tudo o que já é utilizado. No caso do livro didático, que é o material principal utilizado pelos docentes, a aplicação dos recursos tecnológicos requer muito planejamento e análises dos resultados, pois existem muitas formas de se unificar a educação e a *internet*, sem esquecer a mediação no momento da utilização dos recursos digitais é o desafio para o

professor, tendo em vista que há a possibilidade de distrações que desviam a atenção do aluno.

2.2 A potencialidade do livro didático de LI – Língua Inglesa

O ensino com base no Livro Didático (LD) é necessário, pois é um recurso cheio de possibilidades, seja na sua forma impressa ou digital. O planejamento é o ponto inicial para um bom ensino, em que quando se analisa, organiza e desenvolve conforme as necessidades, estima-se ter um melhor rendimento. Tanto por parte dos docentes, em que mediarão o conhecimento com segurança e com objetividade, quanto os discentes, que com todos esses aparatos, possuirão a competência de compreender e seguir o que lhes é transmitido.

Assim, quando se menciona a palavra planejamento, muitas características são construídas, se assim forem seguidas, como é expressado no livro de Menegolla e Sant'Anna (2011, p. 10), “Por que é importante planejar o ensino? Sabemos que o homem para poder viver ou, até mesmo, para sobreviver se impõe a necessidade de pensar de forma consciente e crítica o seu agir”. Ou seja, o professor precisa se perguntar o porquê de ele ensinar o que ensina, é necessário se planejar tendo em vista o contexto dos meus alunos, o que eles já sabem, o que faz parte do dia a dia, para que o ensino e a aprendizagem aconteçam de forma crítica.

Segundo Pessoa (2009) “um dos elementos mais característicos do contexto educacional é o livro didático e, por isso, já se institucionalizou, ou seja, apresenta-se como algo natural, que “constitui” o processo de educação”. (PESSOA, 2009, p. 53). Para desenvolver um LD é necessário muito estudo, pois esse material é considerado um mediador para qualquer professor de ensino de língua estrangeira.

Podem surgir alguns questionamentos por parte dos docentes em relação a não presença de certos conteúdos, mas isso é consideravelmente aceito, pois muitos assuntos podem não estar presentes no material e o docente com um vasto conhecimento, conseqüentemente sentirá falta, como também destaca Silva (2015, p. 356):

O livro didático é, para professores e alunos, fonte de textos, atividades, e outros recursos; agente que exerce ações como a de prover, ensinar, mostrar, apresentar; é também facilitador do ensinar e do aprender, ao mesmo tempo em que guia esses processos. (SILVA, 2015, p. 356).

O livro didático “[...] é uma ferramenta que auxiliará o docente por muito tempo e isso não se pode questionar” (SILVA, 2015, p. 356). Sabe-se da importante utilidade desse material que já serve como base em âmbito escolar há bastante tempo. O ensino de língua estrangeira com o auxílio de um LD é um significado de eficiência, pois se entende que o material didático possui vários recursos de ensino que foram desenvolvidos a partir de análises por pessoas com competência para a referente função, como é também relatado no trabalho de Silva (2015):

Estudiosos da área têm, ao longo dos anos, proposto diferentes maneiras e instrumentos de se analisar livros didáticos de modo a avaliá-los como pertinentes ou não a determinados contextos de ensino e de aprendizagem. (SILVA, 2015, p. 356).

A escolha do livro didático, como já mencionado anteriormente, é bastante pertinente e faz parte do processo de ensino, pois é através da escola do livro didático é capaz de ver os conteúdos que o autor oferta, as estratégias de ensino mobilizadas, os módulos e demais componentes que o LD fornece.

O docente que se autos socializa com os componentes e estrutura do livro didático de Língua Inglesa possui uma capacidade de domínio muito benéfico em relação ao processo de mediar o conhecimento de uma língua secundária, pois quando se desenvolve um engajamento, um conhecimento mais profundo a chance de se ter um ensino mais proficiente e de obter um retorno positivo dos discentes é potencialmente maior.

2.3 Práticas essenciais com o auxílio do livro didático para aprender a língua inglesa

As competências linguísticas são as práticas fundamentais a serem desenvolvidas por alunos no processo de ensino e aprendizagem. As habilidades comunicativas como leitura (*reading*), a escrita (*writing*), a fala (*speaking*) e a audição (*listening*) são ensinadas na língua primária e através do livro didático consegue-se atingir os objetivos, que são os de desenvolver com competência as habilidades.

O auxílio do livro didático é essencial nesse processo de aquisição das habilidades, pois tal material composto por textos que já serve como prática de leitura, a fala no processo de socialização sobre os temas dos textos, da escrita com base nas práticas que são disponibilizadas e em relação aos recursos digitais, o livro geralmente é acompanhado de tarefas de áudios que são disponibilizados em CD's, atividades de pesquisa e trabalhos de apresentação com auxílio de projetores.

Morin (2001) em seu trabalho relata que:

[...] a primeira tecnologia a revolucionar o ensino de línguas foi o livro, a segunda foi à gravação em áudio, com a criação do fonógrafo e seus desdobramentos até chegar aos gravadores portáteis e depois aos CDs. Em seguida foi a vez da tecnologia em vídeo e, finalmente, a criação da internet no final do século XX. (MORIN, 2001, p. 78).

Ou seja, tudo se modifica com um tempo, as maneiras de ensino, as habilidades em destaque passam por modificações, como a sua forma de praticá-las entre outras competências.

Quando se apresenta com mais detalhes cada habilidade, pode-se notar a grande contribuição de cada um para a formação de um indivíduo. Como na língua materna, o processo de aquisição de um novo idioma requer tempo e muita prática, assim partindo da junção de cada habilidade, o indivíduo possui grandes ferramentas para a aquisição.

O processo da fala, segundo Souza e Sousa (2021), está correlacionado ao processo de escuta, em que muito se adquire com a prática apresentação se sons e repetições e práticas, assim referenciando o uso de áudio que é ofertado por livros didáticos de língua inglesa. Esse exercício para ser o que mais se associa a dificuldade da maioria dos estudantes da LI. Para Souza e Sousa (2021):

Através do uso do celular, o aluno pode gravar a sua voz e, em seguida, compará-la com a voz de um nativo. Essa é uma ótima técnica para desenvolver a fluência. Alguns aplicativos como Duolingo prometem ao usuário o aprendizado de inglês com apenas cinco minutos por dia através de aulas, que mais parecem jogos, tanto para quem está iniciando com o básico como para quem deseja praticar a escrita e a fala. (SOUZA; SOUSA, 2021, p. 20).

Assim, com base nessa análise, é importante ressaltar que é possível aprender além da sala de aula com ajuda de livros e aplicativos digitais de idioma. A leitura possui muita conexão com a fala, uma vez que a leitura se trata de uma prática de fala, duas habilidades que se distinguem em questões de

contexto e situações. A prática de leitura é resumida em ações de leitura de conteúdo, livros e demais materiais. O docente deve construir um trabalho de muita prática de leitura no idioma adicional, tendo em vista uma relação proximal do estudante de novo idioma com as palavras e formas de escrita.

O docente e o discente possuem na leitura muitos meios dinâmicos de se praticar, diante disso, além dos livros didáticos de língua inglesa que possuem o conteúdo gramatical, atividades e demais composições, há maneiras como leituras de *web sites*, leitura de romances, interagir de forma *online* com pessoas, assim desenvolvendo uma conexão significativa com o idioma, e posteriormente tende a compreender melhor a forma de pronúncia e escrita.

Os estudantes de Língua Inglesa precisam ter noção de progressão, uma vez que devem iniciar o processo de leitura de maneira calma e com a nivelção e progressão correta. Existem histórias em quadrinhos, romances curtos e diferentes matérias originais do idioma adicional, que facilitam o processo de aprendizagem. Como assinalam Souza e Sousa (2021):

Além dos inúmeros sites voltados para o ensino de inglês, explorar diversos gêneros textuais originais em inglês é uma forma de aproximar os alunos da escrita tanto literária quanto cotidiana. Gêneros como histórias em quadrinho, tirinhas, textos humorísticos, citações de famosas campanhas publicitárias são populares entre os alunos e podem ser uma forma de iniciar a leitura a partir de textos mais curtos. (SOUZA; SOUSA, 2021, p. 22).

Para Souza e Sousa (2021) a escrita relaciona-se à prática de leitura, pois ambas seguem juntas no processo de ensino e aprendizagem da língua inglesa. Visando desenvolver a habilidade principal para muitos, a escrita torna-se uma ação com caráter de sabedoria, como as demais, mas a escrita é uma forma que o indivíduo utiliza para quase tudo. Nas escolas, o discente precisa saber escrever para realizar atividades, desenvolver trabalhos, para se expressar, ou seja, é uma habilidade completa, em que o indivíduo através da escrita transmite um sentimento, uma notícia entre outras características de expressão.

Outra habilidade primordial para um estudante de Língua inglesa é a escuta. Para muitos, é a parte mais complexa, quando se não é nativo ou possui vivência com o idioma diariamente. A língua inglesa possui diferenças de sotaque entre países que possuem o inglês como idioma principal, como, por exemplo, o inglês britânico e americano possui entonações diferentes, assim

quanto mais o estudante se relacionar com as escutas de sons, mais ele vai conseguir aperfeiçoar a compreensão.

A compreensão é algo difícil, pois existe todo um processo de prática, atenção e noção, e em sala de aula não é um processo diferente, apesar de distinguir o assunto, como se observa na análise de Souza e Sousa (2021):

O seu desenvolvimento acontece de forma mais acentuada quando aumentamos os canais de entrada do idioma, isso é possível no momento em que o professor proporciona aos alunos atividades como ouvir músicas em inglês, assistir a filmes, ouvir pessoas fluentes falando e toda forma de contato oral possível com a língua inglesa. (SOUZA; SOUSA, 2021, p. 19).

Em suma, nos tópicos aqui apresentados, foram desenvolvidos a fim de expressar de forma escrita, a complexidade do trabalho, das características que compuseram esse processo. As habilidades argumentadas fazem parte de um processo importante de ensino, em que é com base em cada competência dessas, que o indivíduo desenvolve uma linguagem, e como já defendido em passagens anteriores, o livro didático de língua inglesa é uma ferramenta que é composta principalmente por um material baseado nas habilidades a mostra.

3. ANÁLISE DOS LIVROS DIDÁTICOS DE LÍNGUA INGLESA

Nesta seção, apresentamos de forma detalhada os três livros didáticos de língua inglesa do ensino médio analisados, a fim de mostrar a maneira como os assuntos são abordados, como são colocados o papel do professor e do aluno e principalmente como a tecnologia é abordada nos capítulos.

3.1 Livro Didático I - Interação: língua inglesa

O livro didático das autoras Albina Escobar e Juliana Franco Tavares (2020) foi publicado pela “Editora do Brasil”. Apresenta inicialmente um tema que reflete muito a tudo que já foi falado; a palavra “Interação” é abordada principalmente para focar o que o livro didático desenvolvido atualmente necessita ter como habilidades, assim as autoras disponibilizaram temas excepcionais e que são referentes ao tema do trabalho.

O livro é composto por seis unidades que são abordadas e ensinadas pelos docentes no ensino médio, temas que trazem questões atuais e que buscam auxiliar no desenvolvimento de conhecimento no idioma alvo, assim o discente desenvolve um trabalho de familiarização com as habilidades linguísticas da língua inglesa.

Os tópicos abordados no livro I são muito referentes à adaptação dos conteúdos e ao atual momento, de mudança e de inclusão de recursos digitais. Apresenta nos diferentes tópicos, uma forma interacional de ensinar as habilidades linguísticas.

Também são mostradas as relações e competências de cada habilidade no processo de ensino de língua inglesa, a fala, a escrita, a escuta e a leitura são apresentadas individualmente. Assuntos como a interação do docente com discente, a língua inglesa e a interdisciplinaridade e a cultura digital.

O processo de interação parte do princípio de que o docente busca interagir no idioma adicional, mesmo que sejam palavras ou pequenas sentenças em língua inglesa, a fim de manter o contato direto com o idioma, como também, utilizar de diferentes disciplinas como; a matemática, que se trabalham os números; a cultura; a ciência e demais disciplinas, assim gerando uma interdisciplinaridade, e trazendo o mundo digital que é disponibilizado pelo livro didático, quando se aborda temáticas tecnológicas e com auxílios de áudios.

A maneira como os recursos digitais são abordados neste livro didático são de forma clara e pontual, em que cada unidade possui uma sugestão de cronograma desenvolvido com a quantidade de aulas e demais articulações, além do docente obter ao final da unidade diferentes atividades práticas de habilidades.

Como por exemplo, recursos como discussões em grupo *online*, através de sorteios de temáticas que são colocadas a discussão em grupos e em seguida uma roda dialógica para apresentarem seus conhecimentos relacionados ao tema, e como complemento pode se imaginar uma opção de atividade, nos quais se podem desenvolver vídeos e trabalhos que focam na prática da fala na língua adicional como auxílio de recursos digitais como a projeção audiovisual e pesquisa.

3.2 Livro Didático II – Diálogo: Língua Inglesa

O livro didático II é um material que, como o anterior, apresenta uma palavra-chave como referência ao seu estilo de conteúdos e práticas, ou seja, a palavra indica o que mais o material foca. O livro intitula-se "Diálogo: Língua Inglesa", foi escrito por Karina Otsuka Nihonmatsu e publicado pela editora Moderna. Apresenta características semelhantes com o livro didático I, trazendo temas importantes para os alunos, como feminismo. De início, como o anterior, relembra o ensino das habilidades linguísticas.

O livro é composto por um sistema voltado à comunicação do estudante, no qual o mesmo é composto por diferentes opções de atividades teóricas e práticas a serem desenvolvidas em sala de aula ou fora, alguns exemplos como: *Card cluster* (Grupos de cartões), *Gallery walk* (Caminhada na galeria), *Jigsaw* (Quebra-cabeça), Jogos teatrais, *Pausing in lecture* (Pausa na palestra), *Peer instruction* (Abordagem por pares), *Quiz* (Questionário) entre outros modelos.

Essa forma de abordagem dinamiza o aprendizado, sendo uma forma mais orgânica do desenvolvimento das habilidades linguísticas do discente. O *Card cluster*, por exemplo, é uma forma estrutural em que o docente aplica um desafio aos seus alunos, que, em grupos, realizam um sorteio para a divisão de temas e desenvolvem uma roda dialógica na qual cada grupo defenderá e explicará seu tema, assim praticando além das habilidades. Além disso, o próprio livro sugere a busca digital de dados e pesquisa de conteúdo, assim com o auxílio da internet os discentes poderão desenvolver um trabalho dialógico com fonte em escritores que fornecem seus artigos digitais.

Outra atividade com um viés dinâmico é a do Quiz, uma metodologia dinâmica e que inclui muito do que o aluno do ensino médio está habituado a fazer na internet. A prática é fácil de desenvolver. O docente apresentará normalmente o conteúdo e enviará um questionário, mas não um que se costuma ver normalmente, mas sim um virtual, e que computa o resultado e porcentagem de acertos de imediato. O discente que possui letramento digital, seja através de jogos ou redes sociais, se adapta a esse recurso didático facilmente.

O seminário é outra forma de ensino com metodologia inclusiva de recursos digitais, geralmente com base em temas do livro didático que são separados por grupos e apresentados com ajuda de recursos de projeção, como o *Datashow*.

O livro didático II também contempla conteúdos voltados à situação do ensino médio e temáticas de evolução e reconhecimentos são colocadas amostra. Segundo Nihonmatsu (2020, p.18):

[...] Ser fecundas e mutuamente respeitadas no ambiente escolar, uma opção pertinente é investir no trabalho com as diversas manifestações culturais juvenis, ou seja, fazer da escola um território de produção cultural da juventude, e não apenas um local de aprendizado de uma cultura externa ou “adulta” (NIHONMATSU, 2020, p.18).

Nesse contexto, observa-se que os discentes buscam um novo estilo de ensino e também de modelo de escola, em um contexto de inclusão de novos modelos de abordagem, de recursos digitais e de oportunidades culturais.

O livro aborda também o “Professor”, pois além do discente, o docente é a outra metade do processo de ensino. Além dessas temáticas que envolvem as competências do docente, são trabalhadas características do novo processo de ensino, um ensino inovador e com adaptações primordiais no mundo atual.

Algumas temáticas sobre as tecnologias e linguagens fazem parte da estrutura do livro, a fim de desenvolver aulas com conteúdo e ferramentas que utilizam do mundo digital. O currículo do Ensino Médio deve ser desenvolvido com base na interdisciplinaridade, assim resultando em um planejamento que consiste em projetos, conteúdos e componentes de diferentes áreas.

Além do conteúdo de muito diálogo e com uma variedade de recursos importantes para o aprendizado do aluno, o livro didático II disponibiliza cronogramas de aulas, com conteúdo e com tempo, e demais competências. Esta disponibilidade mostra-se produtiva, pois os docentes podem utilizar esses modelos como base do seu planejamento e divisão dos conteúdos.

Além de tudo, o livro ainda apresenta um modelo bem dinâmico em relação à inclusão digital, os conteúdos com áudio são fundamentais para que o estudante tenha um contato mais próximo com a língua inglesa, quando se é trabalhado de forma uniforme os resultados tendem a fluir com mais eficiência. O *listening* é disponibilizado no livro com o intuito também de mostrar as diferenças que existem em relação à entonação que partem de cada cultura linguística, como é, por exemplo, a diferenciação do inglês britânico do americano.

3.3 Livro Didático III - Moderna Plus Inglês

O livro didático III, intitulado “Moderna Plus Inglês” foi produzido por Ricardo Luiz Teixeira de Almeida e publicado pela editora Moderna. Trata-se de um material de língua Inglesa com características, metodologias e conteúdos um pouco diferentes dos demais analisados. É um livro composto por temáticas e práticas que incluem métodos inovadores. Temáticas que impulsionam mais discursos sobre temas atuais em relação ao novo ensino médio, linguagem e suas tecnologias, cultura e violência.

O foco do livro é o estudante, pois busca contextualizar o conteúdo do livro com a realidade e interesse dos discentes. É a língua inglesa como um material para ser utilizado na atualidade, com objetivo de aprimorar ou inserir esse novo tempo, novas possibilidades no âmbito do ensino médio. O livro coloca em pauta as interações presentes em contextos informais do dia a dia, como o uso de memes, e como essa linguagem é apresentada em língua inglesa, despertando uma vivência maior dos discentes, pois são problemáticas que despertam interesse e que são aplicadas de maneira formal/informal ao ponto de vista, mas que possui toda a importância que o conteúdo tem.

Com um pensamento adaptado, o autor do livro didático, recorreu a um material prático, com finalidade de disponibilizar um arquivo impresso que se adapta a diferentes contextos escolares, além de ter unidades exclusivas para preparação do Enem. Ou seja, o docente junto ao planejamento, pode adaptar a forma como vai seguir os conteúdos e também o nível, desenvolvendo um ensino de acordo com o engajamento da turma.

O livro didático possui um diferencial dos demais, pois tem à disposição um segundo livro ao final, dedicado exclusivamente para a prática direta da língua inglesa. O livro adicional é composto por textos com características escritas como era de se esperar, mas também com práticas orais, disseminação de pesquisas científicas, evidenciar movimentações de expressões culturais e na comunicação de pessoas de diferentes culturas.

As características estruturais do livro o constituem com uma proposta bem dinâmica, pois abordam temas não somente gramaticais, mas desenvolvem também uma interação com situações atuais, como; “rir e pensar sobre tecnologia”; “Jovens vidas negras importam”; “Reduzir, reutilizar e reciclar”; e “Lugar de mulher é onde ela quer estar”. Ou seja, são estratégias de vivência e

que facilitam o sistema comunicacional de opiniões entre os discentes, que abordam os temas com atividades de escrita, fala, escuta e leitura.

Levando em consideração a temática principal da pesquisa, a unidade 3 como já mencionada antes, tem como tema: “*Laugh and Think About Technology* - Rir e pensar sobre tecnologia” e aborda o uso das tecnologias no contexto atual dos discentes. O tema possui o objetivo de acostumar os estudantes em relação à classe discursiva “meme” em língua inglesa, assim facilitando o pensamento sobre as tecnologias digitais como meio de entretenimento com ajuda dos meios facilitadores do mundo atual.

A comunicação através de “memes”, oriundo da internet nas plataformas de interação e comunicação social, é utilizado com frequência e quase sempre em forma de humor. Nesse sentido, “espera-se que os estudantes já conheçam o gênero discursivo focalizado, uma vez que muitos adolescentes – 84,9%, segundo os dados mais recentes do IBGE (2018) – têm hoje acesso à internet”. (ALMEIDA, 2020, p. 47).

Com toda a proliferação da *internet*, o livro traz uma reflexão em relação a esse gênero discursivo que é fornecido principalmente em meios digitais, ou seja, apesar de ser um conteúdo que se espera que seja já do grupo de interação do estudante, o livro disponibiliza um sistema de fácil compreensão, pois “[...] são textos de humor com frases curtas que dialogam significativamente com as imagens” (ALMEIDA, 2020, p. 47).

Em relação à inclusão digital no livro III analisado traz uma visão social de interação com gêneros discursivos atuais, com recursos que são de fácil localização em redes sociais; que são procurados por serem divertidos e que exigem uma interpretação. Assim, essa prática é adaptada no livro didático em forma de imagens, textos curtos, de humor e com diferentes temas a serem explorados pelos discentes.

Quadro 1: Livros didáticos analisados e suas características

LIVRO	GRAMÁTICA (PORTUGUÊS E INGLÊS)	TECNOLOGIAS DIGITAIS	HABILIDADES LINGÜÍSTICAS	ENSINO MÉDIO	METODOLOGIA AVANÇADA
LIVRO DIDÁTICO I	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
LIVRO DIDÁTICO II	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM

LIVRO DIDÁTICO III	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
-----------------------------------	-----	-----	-----	-----	-----

Fonte: Elaboração própria (2022).

O quadro esquemático acima é uma amostra resumida do que os livros didáticos I, II e III possuem em seu sistema estrutural. Os temas descritos e avaliados são temáticas chaves que fazem parte da análise do livro. Trata-se de competências nucleares que os livros didáticos atuais geralmente precisam obter para se adaptarem ao novo modelo de ensino.

O ensino de um novo idioma em um país de idioma diferente, mas que acarreta muito da cultura linguística do idioma adicional. Muito se escuta o estudante como também a sociedade em geral, muitas pronúncias de palavras no idioma original e isso é um reflexo da grande influência que o idioma possui em meio à sociedade.

Com base nas análises empreendidas, é possível dizer que os livros analisados possuem competências essenciais e com temáticas estruturais que incluem habilidades e principalmente recursos didáticos tecnológicos a serem trabalhados em sala de aula.

4 CONCLUSÃO

Conforme explanado no presente estudo, foi analisado a composição dos três livros didáticos de língua inglesa do Novo Ensino Médio, para estudar como as tecnologias digitais fazem-se presentes nesses materiais didáticos. Com isso, conclui-se que este trabalho com base nas expectativas e com comparação nos dados coletados, indicou parâmetros positivos no que se refere aos componentes que foram colocados em análise. Assim, os livros analisados apresentaram conjuntos estruturais gramaticais, habilidades linguísticas, conteúdos claros e que, em seus planejamentos, sugerem a utilização de recursos tecnológicos em sua composição, abrindo espaço para a utilização desses recursos em sala de aula.

A expectativa que fica para a produção dos próximos livros didáticos, é que cada vez mais sejam inseridas ferramentas digitais que foram citadas ao longo do trabalho, estratégias de ensino que estejam além de áudios e aulas projetadas em *Datashow*, mas que não tiram o reconhecimento do que foi disponibilizado pelos três livros, pois ambos apresentavam conteúdos que possibilitam diferentes formas de abordar o tema, como também, foram identificadas algumas dinâmicas para serem colocadas em práticas com os conteúdos.

Assim, espera-se que durante o ensino médio se desenvolva um pensamento crítico por ser composto na maioria por adolescentes em formação, de modo a acarretar uma soma de habilidades a serem processadas e o livro didático junto ao docente possuem papéis fundamentais nesse processo.

Vale ressaltar que o livro didático é um material que auxilia todo o processo de ensino e suas composições linguísticas, gramaticais e inclusão de recursos tecnológicos, são fatores que contribuem para que o docente faça a mediação do conhecimento e desenvolva uma formação adequada na língua inglesa. Outro aspecto importante é que o próprio livro didático não é capaz de suprir todas as necessidades que existem sozinho, mas, sim, necessita de uma junção que começa desde corpo docente, planejamento e do empenho e contribuição do discente.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Ricardo Luiz Teixeira de. **Moderna Plus Inglês**. São Paulo: Moderna, 2020.

ARANHA, Fábio Marques de Souza; Simone Dália de Gusmão. **Práticas de ensino e tecnologias digitais**. 3. ed. Campina Grande: Scielo Books - Eduepb, 2018. 518 p. Disponível em: https://www.google.com.br/books/edition/Pr%C3%A1ticas_de_ensino_e_tecnologias_digita/XFg7EAAAQBAJ?hl=pt-BR&gbpv=1. Acesso em: 25 fev. 2022.

ARAÚJO, Marcus de Souza. Ensino-Aprendizagem com Tecnologias Digitais na Formação Inicial de Professores de Inglês. **Trabalhos em Linguística Aplicada**, [s.l.], v. 57, n. 3, p. 1590-1614, set. 2018.

CHAGAS, Lucas Araújo. O uso de ferramentas da internet no ensino de língua inglesa e seus reflexos na inclusão social de alunos de escolas públicas. **Texto Livre: Linguagem e Tecnologia**, v. 6, n. 1, p. 63-76, 2013.

DA SILVA, Renato Caixeta; PARREIRAS, Vicente Aguiar; FERNANDES, Gláucio G. Moura. Avaliação e escolha de livros didáticos de inglês a partir do PNLD: uma proposta para guiar a análise. **Revista Linguagem & Ensino**, v. 18, n. 2, p. 355-377, 2015.

DE SOUZA, Daiane Signor; DE SOUSA, Lucilene Bender. A utilização dos recursos tecnológicos no ensino e aprendizagem de língua inglesa. **LínguaTec**, v. 6, n. 1, p. 16-33, 2021.

DIAS, Silvelena Cosmo. Gêneros digitais nos livros didáticos de Língua Inglesa. **Revista Recorte**, v. 12, n. 1, 2015.

ESCOBAR, Albina; TAVARES, Juliana Franco. **Interação Inglês**. São Paulo: Editora do Brasil, 2020.

FINARDI, Kyria Rebeca; PREBIANCA, Gicele Vergine; MOMM, Christiane Fabíola. Tecnologia e Educação: o caso da internet e do inglês como linguagens de inclusão. **Cadernos do II**, [S.L.], n. 46, p. 193-208, 31 maio 2013. Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

GIMENEZ, Telma. Renomeando o Inglês e formando professores de uma língua global (Renaming english and educating teachers of a global language). **Estudos linguísticos e literários**, n. 52, 2015.

LÉVY, Pierre. **A máquina universal**: criação, cognição e cultura informática. Lisboa: Instituto Piaget, 1995.

Menegolla, M., & Sant'Anna, I. M. **Por que planejar?** Como planejar? currículo, área, aula. Editora Vozes Limitada, 2011.

MORIN, E. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. 3.^a ed., São Paulo: Cortez, 2001.

NIHONMATSU, Karina Otsuka. **Diálogo Língua Inglesa**. São Paulo: Moderna, 2020.

SILVA, Luiz Marcos. **O novo ensino médio**: uma reflexão crítica. Sindicato dos Trabalhadores da Educação de Alagoas. Santana do Ipanema, p. 1-1. 16 mar. 2022.

SOUSA, Isaías Borges de. **Aluno-monitor e professor mediador**: nuances e visões acerca da monitoria de Língua Inglesa no curso de Letras-UFT. 2019. 44 f. Monografia (Graduação) - Curso de Letras - Língua Inglesa e Suas Respectivas Literaturas, UFT, Araguaína, 2019.

SOUZA, carlos fabiano. Aprendizagem sem distância: Tecnologia Digital Móvel no Ensino de língua inglesa. **Texto livre: linguagem e tecnologia**, vol. 8, núm. 1, enero-junio, 2015, pp. 39-50 universidade federal de minas gerais.

VILAÇA, Márcio Luiz Corrêa. Livros didáticos de línguas e as novas tecnologias. **Revista Eletrônica do Instituto de Humanidades**:, [s. l], v. 38, p. 80-90, 2013. Disponível em: www.unigranrio.br. Acesso em: 26 fev. 2022.

XAVIER, Rosely Perez; URIO, Everlaine DaLuz Weber. O professor de inglês e o livro didático: que relação é essa? **Trabalhos em Linguística Aplicada**, v. 45, n. 1, p. 29-54, 2006.

ANEXOS

ANEXO A – Os (Anexos AA) são imagens retiradas do livro didático I, é possível observar algumas abordagens que são apresentadas ao longo do material. O seguinte livro é composto pelas habilidades linguísticas, utilização dos meios tecnológicos e como também foca em temas e mudanças que vêm acontecendo em meio ao ensino.

Língua inglesa e interdisciplinaridade

Esta obra foi concebida tendo em mente a necessidade de utilização da língua como forma de se expressar e de atuar no mundo. Ao considerarmos o universo do estudante, oferecemos uma perspectiva de como se comunicar e compreender a língua inglesa por meio das diferentes áreas de conhecimento – Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas e Sociais.

Ensinar língua inglesa por meio das diversas áreas de conhecimento é algo inerente aos estudos da linguagem na escola, uma vez que ela é o veículo pelo qual falamos, lemos, escrevemos, ouvimos e construímos significados. Ao ensinar línguas, é permitida a nós a abordagem de quaisquer disciplinas, utilizando o que for mais pertinente aos objetivos linguísticos e oferecendo uma aula em que os estudantes possam aplicar a língua de forma significativa. Para que o ensino seja interdisciplinar, é preciso que haja real integração entre os docentes, currículos e conteúdos de cada área do conhecimento. Essa interação proporciona um sentido maior ao aprendizado, em que são desconstruídas as fronteiras entre as disciplinas.

Isso significa, por exemplo, que por meio da língua inglesa é possível vislumbrar a Matemática quando trabalhamos com a interpretação de uma pirâmide etária. É possível ainda fazer uma ponte com Geografia para analisar as razões do formato da pirâmide, refletindo sobre as consequências do envelhecimento da população. Em Biologia, podemos abordar o processo do envelhecimento das células e a importância de hábitos saudáveis. Outra possibilidade é estudar a relação entre o crescimento populacional e os diferentes períodos da História.

Para tanto, não estamos exigindo que o professor se torne um *expert* em conteúdos de outras disciplinas. Nossa proposta é que o estudante esteja familiarizado com os tópicos do livro, de modo que possa vislumbrar a língua sendo utilizada de forma significativa. Aprender inglês através da prática de habilidades de outras áreas de conhecimento e do desenvolvimento de uma variedade de competências enriquece o universo do estudante e o ensina também a ser sujeito em uma língua estrangeira.

A cultura digital e o aprendizado da língua inglesa

Quando pensamos em cultura digital como uma das competências da BNCC, nós nos deparamos com uma questão bastante desafiadora: Como ensinar algo que, para nós, educadores, pode ser obscuro ou até desconhecido? O professor deve ensinar a importância do uso das tecnologias com responsabilidade e senso crítico e não apenas o uso delas em si. Nossa função é oferecer nas aulas oportunidades para que o estudante: possa atuar no meio digital com autonomia e senso crítico usando de modo responsável as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs); desenvolva as competências necessárias para identificar e solucionar problemas; utilize as ferramentas digitais como instrumento no exercício da cidadania.

Por meio da língua inglesa, a obra oferece momentos para o estudante aprender ferramentas tecnológicas e aplicar esse conhecimento na resolução de problemas; refletir e desenvolver o letramento digital crítico através de discussões sobre *fake news*, buscando propor soluções para o problema; analisar textos publicados em veículos digitais; e estudar as regras envolvidas na publicação de alguma informação sobre nós mesmos, especialmente quando o objetivo é profissional.

A coleção promove um encontro do aprendizado de língua inglesa e de cultura geral com as habilidades que o estudante precisa para enfrentar os desafios que a vida adulta apresentará. Como estabelece a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (BRASIL, 1996), a finalidade do Ensino Médio é, entre outras:

II - a preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores; [...]

Queremos também que o estudante aprofunde os conhecimentos adquiridos no Ensino Fundamental, aprimore sua autonomia intelectual e pensamento crítico, e esteja preparado para o mercado de trabalho. Com a transformação cada vez mais rápida do mercado e o surgimento de novas profissões, é imprescindível que o jovem seja inserido nesse mundo de forma participativa e crítica, além de responsável.

As habilidades do século XXI

O estudo *New vision for education – Unlocking the potential of technology* (Nova visão para a educação – Desvendando o potencial da tecnologia) de 2015, do Fórum Econômico Mundial, serviu como base para a seleção das competências e habilidades que consideramos fundamentais para o estudante do Ensino Médio, com foco no aprendizado para a vida. Levamos em consideração os três grandes campos: formação, competências e caráter. Atentamos ao uso significativo das competências em sala de aula e o quanto elas podem ajudar o estudante em seu desenvolvimento pessoal.



Fonte: FÓRUM ECONÔMICO MUNDIAL. *New vision for education: unlocking the potential of technology*. Genebra: Fórum Econômico Mundial, 2015. Disponível em: www3.weforum.org/docs/WEFUSA_NewVisionforEducation_Report2015.pdf. Acesso em: 19 jun. 2020.

Principais mudanças no Novo Ensino Médio

Ampliação da carga horária de 2400 horas para 3000 horas: 1200 delas são de livre escolha para o estudante se aprofundar em uma área do conhecimento ou se dedicar à formação técnica e profissional.

Estabelecimento de quatro itinerários formativos, relacionados às áreas do conhecimento:

I – Ciências Humanas e Sociais Aplicadas;

II – Linguagens e suas Tecnologias;

III – Matemática e suas Tecnologias;

IV – Ciências da Natureza e suas Tecnologias;

V – Formação técnica e profissional.



Linguagens e a Língua Inglesa no Ensino Médio

A área de Linguagens está centrada no conhecimento, na compreensão, análise e utilização de diferentes linguagens. Especificamente no Ensino Médio, o ensino dessa área do conhecimento visa proporcionar um aumento da autonomia e do protagonismo do aluno nas diferentes linguagens.

Uma delas é a língua inglesa, presente na cultura digital, nas ciências, nas artes, em pesquisas, ou seja, em **DA EDITORA DO BRASIL** sua vida pessoal e profissional.

Mais do que proficiência ou domínio da língua, esta obra pretende fornecer recursos para você navegar com mais facilidade no mundo em que a língua inglesa é a língua comum para a interação.



Dessa forma, você e os colegas poderão usar a língua para aprofundar a compreensão do mundo e da sociedade atual, explorar perspectivas de obtenção, criação e compartilhamento de informações, além de aprender a expor ideias e valores, posicionar-se, argumentar e lidar com conflitos não apenas em sua comunidade mas também em âmbito global.

ANEXO B - O (Anexo AB) é um exemplo extraído do segundo livro didático de língua inglês analisado. São conteúdos que mostram a importância e exemplificação do que foi mencionado nos capítulos anteriores, em que se refere a uma sugestão importante de administrar os conteúdos ofertados nos capítulos que compõem o livro. Uma importante estruturação ofertada pelo escritor do livro, que traz uma ideia de importância no que se refere ao planejamento, característica de múltipla de ideias e sugestões.

QUADRO DE CONTEÚDOS

O quadro a seguir apresenta uma visão geral dos conteúdos abordados no volume e destaca as habilidades, competências gerais e específicas e temas contemporâneos transversais desenvolvidos em cada unidade e nos projetos integradores.

CG: Competência geral

CELT: Competência específica de Linguagens e suas Tecnologias

TCT: Tema contemporâneo transversal

Os códigos entre parênteses se referem às habilidades

Unidade Tema	Leitura/Oralidade/ Escrita	Vocabulário	Gramática	BNCC
UNIT 1 This is me Identidade, apresentações pessoais e interesses pessoais	- Ler postagem de <i>blog</i>; - Ouvir apresentação pessoal de uma estudante; - Encenar diálogos para cumprimentar, despedir-se e apresentar-se.	Palavras e expressões para cumprimentar, se despedir, apresentar informações pessoais e falar sobre interesses pessoais.	<i>And e but</i>; - Verbo <i>to be</i> no presente simples.	- CG 3; CG 4; CG 9 - CELT 1; CELT 2; CELT 4 (EM13LGG104) (EM13LGG204) (EM13LGG401) (EM13LGG402) (EM13LGG403) - TCT: Diversidade cultural
UNIT 2 Getting around the city O espaço em que se vive	- Ler anúncio <i>on-line</i> de venda de imóvel; - Ouvir <i>vlog</i> sobre pontos turísticos de Lima; - Falar sobre o bairro em que mora em um <i>vlog</i> gravado; - Produzir e-mail.	- Nomes de cômodos da casa e de estabelecimentos da cidade; - Adjetivos que descrevem lugares; - Preposições <i>on, across from, next to e between</i>.	<i>There is e there are</i>; - Modo verbal imperativo para dar direções.	- CG 2; CG 5 - CELT 1; CELT 7 (EM13LGG105) (EM13LGG701) (EM13LGG703) - TCTs: Educação financeira; Educação fiscal; Educação em direitos humanos
UNIT 3 Always better together As pessoas com quem convivo	- Ler mensagens instantâneas; - Ouvir o áudio de um vídeo de casal falando sobre a própria família; - Falar sobre alguém importante do convívio.	- Acronimos e abreviações; - Nomes de relacionamentos pessoais; - Artigo <i>a/an</i>.	- Possessive adjectives; - Genitivo <i>'s</i>.	- CG 1; CG 9 - CELT 1 (EM13LGG101) - TCTs: Ciência e tecnologia; Diversidade cultural; Vida familiar e social
UNIT 4 Things I do Atividades de lazer	- Ler fotografias de rua; - Ouvir <i>podcast</i> sobre <i>hobbies</i>; - Falar sobre atividades de tempo livre e habilidades em um <i>podcast</i> gravado; - Escrever comentário em rede social.	- Expressões para emitir opinião; - Nomes de atividades realizadas no tempo livre; - Gerúndio depois dos verbos <i>like, love, dislike e hate</i>.	- Verbo modal <i>can</i> (para habilidades); - Terceira pessoa do presente simples (verbos <i>love, like e hate</i>).	- CG 3; CG 4 - CELT 6; CELT 7 (EM13LGG601) (EM13LGG701) (EM13LGG702) (EM13LGG703) - TCT: Direitos da criança e do adolescente
UNIT 5 Bits and pieces Pertences pessoais	- Ler texto instrucional; - Ouvir <i>podcast</i> sobre consumo de vestuário e sustentabilidade; - Falar e entrevistar um colega sobre pertences pessoais e a organização deles.	- Nomes de itens de vestuário e de estampas. - O dicionário impresso.	- Presente simples (verbo <i>have</i>); - Pronomes demonstrativos.	- CG 2; CG 7; CG 9 - CELT 1; CELT 3 (EM13LGG101) (EM13LGG303) (EM13LGG304) (EM13LGG305) - TCTs: Educação ambiental; Educação para o consumo
UNIT 6 Where I study O ambiente escolar	- Ler entrevista; - Ouvir entrevista com uma estudante <i>cheerleader</i>; - Falar sobre a escola em um vídeo gravado; - Escrever perguntas para uma entrevista.	Nomes de disciplinas escolares, de ambientes e de funcionários da escola.	Presente contínuo.	- CG 2; CG 4 - CELT 1; CELT 7 (EM13LGG101) (EM13LGG701) (EM13LGG703) - TCTs: Trabalho; Vida familiar e social
UNIT 7 You are what you eat Alimentação saúdável	- Ler anúncio de propaganda sobre alimentação saudável; - Ouvir parte de um documentário sobre alimentação e saúde mental; - Falar sobre alimentação em um <i>podcast</i> gravado.	- Nomes de alimentos e de grupos alimentares; <i>Some, any e a lot of</i>.	Presente simples.	- CG 5; CG 8 - CELT 1; CELT 7 (EM13LGG103) (EM13LGG703) - TCTs: Educação alimentar e nutricional; Saúde

UNIT 8	Keep yourself in movement Esportes e atividades físicas	- Ler infográfico; - Ouvir entrevista com uma ginasta olímpica; - Entrevistar um colega sobre esportes preferidos; - Produzir infográfico.	- Nomes de atividades físicas e esportes; - Combinação de verbo + esporte.	- Pronomes interrogativos (<i>WH-questions</i>); - Preposições <i>in, on</i> e <i>at</i>.	- CG 4; CG 5; CG 8; CG 9; CG 10 - CELT 5; CELT 7 (EM13LGG502) (EM13LGG503) (EM13LGG701) (EM13LGG703) (EM13LGG704) - TCT: Saúde
UNIT 9	Getting out and about O hábito de comer fora	- Ler cardápio de restaurante; - Ouvir introdução de <i>reality show</i> gastronômico; - Encenar diálogos convidando alguém para sair e aceitando ou recusando os convites.	- Preços de pratos do cardápio; - Nomes de tipos de restaurantes e comidas, bebidas e sobremesas servidas por eles.	- Verbos modais <i>can</i> e <i>could</i> em pedidos; <i>Object pronouns</i>.	- CG 2; CG 4 - CELT 4 (EM13LGG401) (EM13LGG402) (EM13LGG403) - TCTs: Educação alimentar e nutricional; Educação financeira
UNIT 10	Everybody has to do their share As tarefas domésticas	- Ler artigo de opinião; - Ouvir o áudio de um vídeo sobre a divisão das tarefas domésticas; - Argumentar sobre a divisão de tarefas domésticas; - Produzir lista de afazeres.	- Adjetivos em texto; - Nomes de tarefas domésticas e objetos para executá-las. - O dicionário on-line.	- Verbo modal <i>have to</i>; - Advérbios de frequência.	- CG 7 - CELT 1; CELT 2; CELT 3 (EM13LGG102) (EM13LGG202) (EM13LGG203) (EM13LGG204) (EM13LGG302) (EM13LGG303) - TCTs: Direitos da criança e do adolescente; Vida familiar e social
PROJETO	Projeto Integrador - We are the change we want	—	—	—	CG 1; CG 2
UNIT 11	Wanderlust Viagens	- Ler página de guia de viagem; - Ouvir <i>podcast</i> sobre <i>slow travel</i>; - Encenar diálogos fazendo <i>check in</i> e <i>check out</i> em hotel ou <i>hostel</i>.	- Nomes de atividades turísticas; - Nomes de meios de transporte e itens levados em viagens.	Verbo modal <i>should</i>.	- CG 1; CG 4 - CELT 4; CELT 7 (EM13LGG402) (EM13LGG403) (EM13LGG701) (EM13LGG704) - TCTs: Diversidade cultural; Educação para o trânsito
UNIT 12	Let's celebrate! Celebrações, costumes e tradições	- Ler anúncio de publicidade divulgando um evento; - Ouvir <i>podcast</i> sobre uma celebração; - Falar sobre celebrações ao redor do mundo em uma feira cultural organizada; - Produzir anúncio de publicidade divulgando um evento.	Nomes de celebrações, tradições e costumes.	Comparativo.	- CG 3; CG 9 - CELT 1; CELT 6 (EM13LGG104) (EM13LGG602) - TCTs: Diversidade cultural; Educação para a valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais brasileiras
UNIT 13	How art makes me feel Arte	- Ler <i>playlist</i> comentada; - Ouvir o áudio de um vídeo sobre estilos musicais e personalidade dos ouvintes; - Encenar performance artística e comentá-la.	- Nomes de gêneros de música; - Nomes de diferentes tipos de arte.	Superlativo.	- CG 3; CG 9 - CELT 5; CELT 6 (EM13LGG501) (EM13LGG503) (EM13LGG601) (EM13LGG602) (EM13LGG604) - TCT: Diversidade cultural
UNIT 14	Time to relax and recharge O tempo atmosférico	- Ler postagem de rede social; - Ouvir notícias sobre eventos climáticos; - Falar sobre o tempo atmosférico do dia anterior em um vídeo gravado; - Escrever postagem de rede social.	- Adjetivos e antônimos; - Adjetivos que descrevem o tempo atmosférico.	- Verbo <i>to be</i> no passado simples; <i>There was</i> e <i>there were</i>.	- CG 5 - CELT 7 (EM13LGG701) (EM13LGG702) - TCT: Educação ambiental

UNIT 15	Be inspired Pessoas inspiradoras	• Ler capa de revista; • Ouvir o áudio de um vídeo de mulher falando sobre alguém que a inspira; • Falar sobre uma pessoa que admira e o inspira.	• Plural de substantivos; • Adjetivos que descrevem traços de personalidade e qualidades de pessoas. • Os dicionários de <i>phrasal verbs</i>, <i>collocations</i> e <i>thesaurus</i>.	• Passado simples; • Pronomes reflexivos.	• CG 4 • CELT 1; CELT 4 • (EM13LGG101) • (EM13LGG103) • (EM13LGG402) • TCT: Educação em direitos humanos; Processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso
UNIT 16	Let me tell you a story Leitura e literatura	• Ler conto; • Ouvir trecho de conto narrado; • Contar uma história; • Produzir final para conto.	• <i>Linking words</i>; • Nomes de gêneros literários.	• Passado contínuo.	• CG 3; CG 4 • CELT 1; CELT 4; CELT 6; CELT 7 • (EM13LGG104) • (EM13LGG402) • (EM13LGG602) • (EM13LGG701) • (EM13LGG703) • TCT: Educação para a valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais brasileiras
UNIT 17	What the future holds Trabalho e planos, previsões e expectativas para o futuro	• Ler currículo; • Ouvir o áudio de um vídeo sobre a relação entre robôs e trabalho no futuro; • Falar sobre profissões e ocupações em uma feira de profissões organizada.	• Nomes de habilidades relevantes para profissões e ocupações; • Nomes de profissões e ocupações.	• Futuro simples; • Presente contínuo para se referir ao futuro.	• CG 2; CG 6 • CELT 1 • (EM13LGG101) • (EM13LGG104) • TCT: Ciência e tecnologia; Trabalho
UNIT 18	Go green, be green Meio ambiente e ações sustentáveis	• Ler anúncio de propaganda sobre meio ambiente; • Ouvir parte de um documentário e parte de uma palestra sobre desmatamento; • Debater sobre problemas ambientais em um debate de mesa redonda organizado; • Produzir anúncio de propaganda sobre meio ambiente.	• Nomes de problemas ambientais; • Nomes de ações sustentáveis.	• <i>First conditional</i>; • Pronome <i>you</i> para se referir à pessoas em geral.	• CG 7; CG 10 • CELT 1; CELT 2; CELT 3; CELT 4 • (EM13LGG102) • (EM13LGG104) • (EM13LGG201) • (EM13LGG301) • (EM13LGG303) • (EM13LGG304) • (EM13LGG403) • TCT: Educação ambiental
UNIT 19	Something new Invenções e inovações tecnológicas	• Ler fragmento de uma biografia; • Ouvir <i>podcast</i> sobre uma invenção; • Encenar uma peça de teatro sobre uma invenção.	• Nomes de invenções e inovações tecnológicas.	• Pronomes indefinidos; • Voz passiva no passado simples.	• CG 2 • CELT 1; CELT 5; CELT 6 • (EM13LGG103) • (EM13LGG501) • (EM13LGG602) • (EM13LGG603) • TCT: Ciência e tecnologia
UNIT 20	Living to the fullest Experiências de vida	• Ler relato sobre uma experiência de vida; • Ouvir <i>podcast</i> com o relato de uma experiência de vida; • Falar sobre uma experiência de vida e o que dela aprendeu; • Escrever relato sobre uma experiência vivida.	• Sinônimos e antônimos; • Nomes de diferentes experiências de vida.	• Presente perfeito; • Advérbios.	• CG 4; CG 9 • CELT 1; CELT 4; CELT 7 • (EM13LGG101) • (EM13LGG402) • (EM13LGG701) • (EM13LGG703) • TCT: Educação para o trânsito
PROJETO	Projeto Integrador - Exchange ideas to change the future	—	—	—	• CG 1; CG 2

ANEXO AC – O (Anexo AC) faz parte do segundo livro analisado, que é composto por uma estrutura de sugestões significativas, portanto obtendo um papel fundamental no auxílio dos docentes, que possuem dessa forma uma possibilidade exposta no próprio livro. O cronograma ofertado pelo escritor do material visa facilitar o processo de ensino dos professores que podem optar por seguir as dicas e cronograma de aulas.

SUGESTÃO DE CRONOGRAMA

A seguir, há uma proposta de cronograma para a elaboração de seu planejamento. No entanto, cabe a você a decisão de como utilizar o livro didático como apoio pedagógico, seguindo critérios de seleção dos temas das unidades, levando em conta o projeto pedagógico da escola, as condições da turma, a carga horária e a grade curricular. Da maneira como o volume está estruturado, você tem

autonomia pedagógica para decidir sobre quais unidades abordar ou deixar de abordar, no todo ou em partes; sobre seguir a ordem apresentada ou reagrupar as unidades pelos critérios organizativos que escolher, e fazer as pontes entre as unidades dentro desses critérios.

Considerando que a duração do curso seja de 12 bimestres, o volume pode ser trabalhado da seguinte forma:

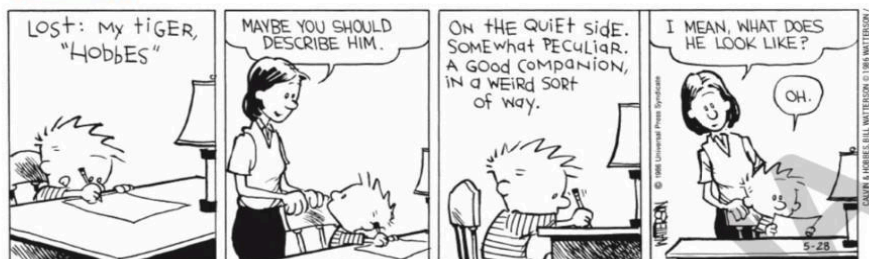
Bimestre 1		Bimestre 5		Bimestre 9	
UNIT 1	Aula 1	Abertura Let's read	UNIT 8	Aula 1	Abertura Let's read Learn more vocabulary
	Aula 2	Learn more vocabulary		Aula 2	Study the language
	Aula 3	Study the language		Aula 3	Let's listen Let's talk
	Aula 4	Let's listen Let's talk Check		Aula 4	Let's write Check
UNIT 2	Aula 5	Abertura Let's read	UNIT 9	Aula 5	Abertura Let's read Learn more vocabulary
	Aula 6	Learn more vocabulary		Aula 6	Use the dictionary
	Aula 7	Study the language		Aula 7	Study the language
	Aula 8	Let's listen Let's talk		Aula 8	Let's listen Let's talk Check
Bimestre 2		Bimestre 6		Bimestre 10	
UNIT 2	Aula 1	Let's write Check	UNIT 9	Aula 1	Abertura Let's read
	Aula 2	Abertura Let's read		Aula 2	Learn more vocabulary
UNIT 3	Aula 3	Learn more vocabulary	UNIT 10	Aula 3	Study the language
	Aula 4	Study the language		Aula 4	Let's listen Let's talk
	Aula 5	Let's listen Let's talk Check		Aula 5	Let's write Check
UNIT 4	Aula 6	Abertura Let's read	UNIT 10	Aula 6	Abertura Let's read Learn more vocabulary
	Aula 7	Learn more vocabulary		Aula 7	Study the language

UNIT 4	Aula 8	Study the language	PROJETO	Aula 8	Introdução Let's get busy Researching	UNIT 17	Aula 8	Let's listen Let's talk Check
	Bimestre 3			Bimestre 7			Bimestre 11	
UNIT 4	Aula 1	Let's listen Let's talk	PROJETO	Aula 1	Creating a student academic center Standing up for your ideas	UNIT 18	Aula 1	Abertura Let's read
	Aula 2	Let's write Check		Aula 2	Making it happen		Aula 2	Learn more vocabulary
UNIT 5	Aula 3	Abertura Let's read	UNIT 11	Aula 3	The debate and the election In hindsight	UNIT 19	Aula 3	Study the language
	Aula 4	Learn more vocabulary		Aula 4	Abertura Let's read		Aula 4	Let's listen Let's talk
	Aula 5	Use the dictionary		Aula 5	Learn more vocabulary		Aula 5	Let's write Check
	Aula 6	Study the language		Aula 6	Study the language		Aula 6	Abertura Let's read Learn more vocabulary
UNIT 6	Aula 7	Let's listen Let's talk Check	UNIT 12	Aula 7	Let's listen Let's talk Check	UNIT 20	Aula 7	Study the language
	Aula 8	Abertura Let's read		Aula 8	Abertura Let's read		Aula 8	Let's listen Let's talk Check
Bimestre 4			Bimestre 8			Bimestre 12		
UNIT 6	Aula 1	Learn more vocabulary	UNIT 12	Aula 1	Learn more vocabulary	UNIT 20	Aula 1	Abertura Let's read
	Aula 2	Study the language		Aula 2	Study the language		Aula 2	Learn more vocabulary
	Aula 3	Let's listen Let's talk		Aula 3	Let's listen Let's talk		Aula 3	Study the language
	Aula 4	Let's write Check		Aula 4	Let's write Check		Aula 4	Let's listen Let's talk
UNIT 7	Aula 5	Abertura Let's read	UNIT 13	Aula 5	Abertura Let's read	PROJETO	Aula 5	Let's write Check
	Aula 6	Learn more vocabulary		Aula 6	Learn more vocabulary		Aula 6	Introdução Let's get busy Researching
	Aula 7	Study the language		Aula 7	Study the language		Aula 7	Creating a debate club Standing up for your ideas
	Aula 8	Let's listen Let's talk Check		Aula 8	Let's listen Let's talk Check		Aula 8	Making it happen In hindsight

ANEXO AD: Os seguintes anexos fazem parte do livro didático III, onde foram retiradas algumas fotos que representam os conteúdos, métodos e recursos que são ofertados no mesmo. É considerado um livro bem completo, pois aborda temáticas atuais e oferece conteúdos que são fundamentais na prática do idioma em aquisição e para reforço de provas como o ENEM.

► SIMULADO 3

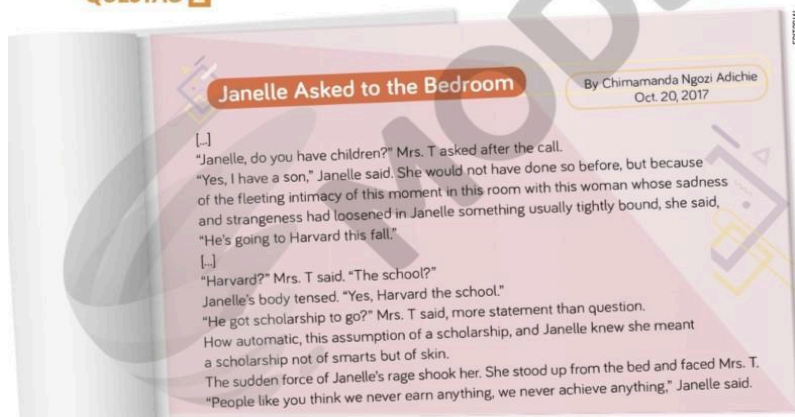
QUESTÃO 1



Na tira, Calvin está escrevendo um texto para divulgar o desaparecimento de seu tigre de pelúcia Hobbes. O humor da história é gerado:

- a pelo efeito de sentido do texto escrito no primeiro quadrinho.
- b pelo duplo sentido do que foi dito pela mãe no quarto quadrinho.
- c pela ambiguidade presente no que o menino diz sobre o tigre no terceiro quadrinho.
- d pela incompreensão do menino com relação à sugestão da mãe no segundo quadrinho.
- e pela ironia da mãe ao menosprezar as características psicológicas do tigre no quarto quadrinho.

QUESTÃO 2



ADICHIE, C. N. Janelle Asked to the Bedroom. *The New York Times Style Magazine*, October 2017.

O fragmento do microrromance, escrito pela nigeriana Chimamanda Ngozi Adichie, mostra que a personagem Mrs. T tem crenças:

- a racistas.
- b religiosas.
- c progressistas.
- d revolucionárias.
- e feministas.

- 7 **Objetivo:** compreender globalmente o texto. Now **listen** and **complete** the summary of the text with the words from the box.

different easier interactive useful

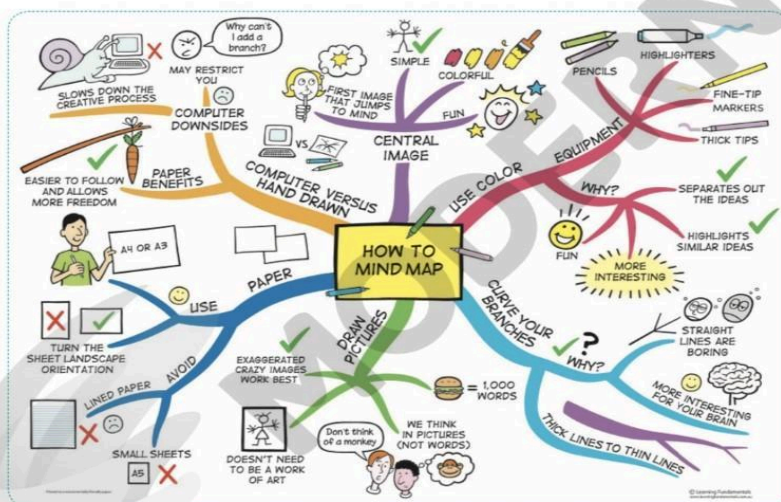
The vlogger shares three ★ tips for taking notes: make your notes ★, make them ★ for you to study later and use ★ methods of taking notes according to the subject.

useful / interactive / easier / different

TEXTS IN DIALOGUE

Interdiscursividade

- 1 Read the text and choose its purpose. **Objetivo:** compreender globalmente o texto.



- a To demonstrate how your mind works.
b To show you how to make a mind map. X
c To explain how you can understand a map.

- 2 Analyze the tips for making a mind map and write Y (Yes) or N (No). **Objetivo:** compreender globalmente o texto.

- | | |
|---------------------|--------------------|
| a color equipment Y | d lined paper N |
| b crazy pictures Y | e small sheets N |
| c drawn pictures Y | f straight lines N |

- 1 Read the cartoons and think about them. **Objetivo:** compreender globalmente os textos.



ANEXO AE: Figuras também retirada do livro didático III, observam-se partes do capítulo que fica no final do livro, em que já foi destacado com uma segunda parte do livro em que foca completamente no inglês, tudo na língua adicional, a fim de aproximar o estudo da escrita, gramática e composição da língua inglesa com o auxílio de recursos tecnológicos oferecidos.



UNIT 1

INTERACTING

Discourse genre: note.

Theme: social interaction in everyday life.

The objectives of this unit are:

- ★ to become familiar with the discourse genre note;
- ★ to do activities that lead you to reflect on interactions between people in everyday life.

The image is a collage representing everyday communication. In the foreground, a hand holds a smartphone displaying a text conversation with 'Gabby'. The messages include: 'Hi Gabby!', 'How are you? When are you going to travel?', 'Hi Gabby! I'm fine and you?', and 'We are leaving London the next Friday'. Below the phone, a corkboard features three sticky notes: 'Buy more milk!', 'Call mom', and 'Wake up!' with a drawing of a coffee cup and a heart. In the background, there is a pile of old, handwritten postcards. The entire graphic is set against a colorful geometric background with green, orange, and purple triangles.